

Eu me Lembro¹

Tamiris RIBEIRO²

Larissa Dias de SOUZA³

Leticia Maria Franco ALVES⁴

Flávia Lúcia Bazan BESPALHOK⁵

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR

RESUMO

O videoclipe “Eu me lembro”, que conta a história de um casal que enfrenta algumas divergências durante sua relação, foi produzido como atividade da disciplina de Laboratório de Técnicas de Comunicação - Vídeo do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional da Universidade Federal do Paraná. Nesse artigo descreveremos todo o processo, contemplando as fases de pré-produção, produção e pós-produção, ou seja, desde a ideia até a finalização.

PALAVRAS-CHAVE: Cover; eu me lembro; ficcional; videoclipe.

1 INTRODUÇÃO

O videoclipe “Eu me lembro” foi produzido como uma das atividades da disciplina de Laboratório de Comunicação – Vídeo, ofertada aos alunos do quarto período do curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional, da Universidade Federal do Paraná. O foco principal da disciplina é a produção de vídeos institucionais. Entretanto, outras linguagens são também exploradas para permitir aos alunos uma experiência diversificada com as diferentes possibilidades advindas da produção videográfica, pois, como afirma Soares (2012, p. 31), “[...] o videoclipe é uma mídia extremamente plural, onde diversas formas de linguagens se imbricam.”.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Modalidade Cinema e Audiovisual., Categoria CA 04 Videoclipe (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, email: tamirisribeiro@hotmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso Tecnologia em Comunicação Institucional, email: larissadiascontato@outlook.com.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso Tecnologia em Comunicação Institucional, email: leticia_franco10@hotmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso Tecnologia em Comunicação Institucional, email: flabespa@gmail.com.

Após a proposta de trabalho da disciplina optamos pela canção “Eu me lembro” da cantora Clarice Falcão, por não possuir um videoclipe oficial. A ideia da equipe foi produzir um trabalho totalmente original, sem fazer referência a nenhum outro videoclipe existente. Baseando-se apenas na letra da canção, deu-se início ao projeto, tomando como base a definição de Soares (2010, p. 1215) de que “videoclipes ou simplesmente clipes são objetos audiovisuais que unem imagem e música”. No caso do vídeo “Eu me lembro” buscou-se trabalhar essa união de forma clara, pois as imagens procuraram retratar exatamente o que é dito na música.

2 OBJETIVO

Colocando em prática o conhecimento sobre linguagem videográfica aprendido em sala de aula, a intenção foi ilustrar o que é dito na letra da canção, traduzindo a linguagem verbal para não verbal. “Os brasileiros usam muito mais os meios da comunicação oral e visual para transmitir e receber mensagens. Para nosso povo assistir a um vídeo é muito mais fácil [...]” (ZANETTI, 2010, p. 9).

3 JUSTIFICATIVA

Com o intuito de enfatizar a mensagem trazida através do áudio em questão, elucidamos o projeto intersemiótico fielmente, a fim de dar dimensão física e espacial. Ou seja, como afirma Medeiros (2014), “adaptamos a linguagem verbal para não-verbal”. Afinal, “Você já deve ter ouvido falar que uma imagem diz mais do que mil palavras. Que dirá uma imagem em movimento [...]” (ZANETTI, 2010, p. 5).

Segundo Cynthia Schneider (2016), os videoclipes têm tendência de não-linearidade por ser um formato que permite experimentações. Aproveitando isso e, como a própria letra da canção é não-linear, a sequência de imagens seguiu essa proposta. Retratamos vários momentos desse casal, que ocorreram em períodos diferentes e conforme as lembranças de cada um.

[...]“[No videoclipe] tudo muda na passagem de um plano a outro: a indumentária dos intérpretes, o lugar onde se ambienta a canção, a luz que banha a cena, o suporte material (filme ou vídeo de bitolas distintas) e assim por diante. Os planos de um videoclipe (...) são unidades mais ou menos independentes, nas quais as ideias tradicionais de sucessão e de

linearidade já não são mais determinantes, substituídas que foram por conceitos mais flutuantes, como os de fragmento e dispersão. ” (MACHADO, 2001, p. 180 apud SOARES, 2012, p. 37)

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

No processo de pré-produção⁴ iniciou-se a formação de uma equipe composta por 3 alunas: Larissa Dias responsável por direção de arte e efeitos especiais, Leticia Franco direção e Tamiris Ribeiro direção de fotografia e edição. Definidas as funções, em uma conversa informal via rede social, foi escolhida a canção do trabalho. O grupo reuniu-se posteriormente para a escrita do roteiro, chegando ao consenso de que as imagens descreveriam o que estava sendo cantado.

Seguindo o roteiro, foi necessário a abertura de um casting para a escolha do ator que interpretaria a figura masculina do casal, enquanto que a feminina foi interpretada pela aluna Larissa. Para escolha do ator, foi divulgado a vaga em um cartaz fixado próximo as salas de aula do curso de Tecnologia em Produção Cênica da UFPR, os interessados entraram em contato via rede social⁵. Após analisá-los, escolhemos Giovani Gonçalves, pois foi o que mais se encaixou no perfil procurado. Em uma nova reunião, foi definido cenário, figurino, locação, equipamentos, data e horário da gravação.

A fase de produção⁶ teve duração de apenas um dia, das 14h às 19h, obtendo o resultado desejado e com uma folga de cronograma. Para captação das imagens usou-se a câmera semiprofissional Canon Powershot SX400IS.

A pós-produção⁷ foi dividida em duas partes, na primeira foi utilizado o editor SonyVegas para montagem e edição do videoclipe. Já na segunda parte, o editor escolhido foi o Premiere da Adobe, para adição de efeitos especiais e making of.

⁴ “Pré-produção é a fase inicial da criação do vídeo (fase intelectual, de criação), onde além de escrever a ideia inicial e todos os detalhes do vídeo (roteiro) deve-se preparar todo o material para que possa colocá-lo em prática.” (SANTOS, 2016)

⁵ WhatsApp

⁶ “A Produção é a fase onde acontecem as gravações e captações de imagens. É a fase que devemos colocar em prática o que está escrito no Roteiro.” (SANTOS, 2016)

⁷ “Na Pós-Produção ocorre a montagem das imagens, inserção da trilha sonora e dos efeitos do vídeo. Essa fase é essencial para escolher as cenas melhores e adequar os sons de modo a prender a atenção do espectador.” (SANTOS, 2016)

Na decupagem⁸ do roteiro foram escolhidos preferencialmente planos de conjunto e planos americanos para cenas em que o casal aparece junto e closes para os objetos de cena. Falando em objetos de cena, estes, foram essenciais para ilustrar a narrativa, principalmente os calendários, que refletem a percepção diferente que cada um tem do primeiro encontro.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O videoclipe tem duração de 3 minutos e 37 segundos e foi dividido em duas bases. Na primeira são mostrados momentos vividos pelo casal, na segunda o casal divide a tela dublando a canção ao mesmo tempo. Foi usado o método de dublagem em alguns momentos. Os cortes acompanham o ritmo da música e a montagem segue o que é dito na letra.

As escolhas de cores pastéis para o figurino do refrão, efeitos especiais, roupas no estilo romântico (figura 1) foram feitas levando em consideração o público da cantora, o perfil da intérprete (figura 2) e seu gênero musical, o folk. Isso está em consonância com o que afirma Soares (2010, p. 1215) de que, “de maneira geral, o videoclipe performatiza uma canção levando em consideração o gênero musical da faixa e a natureza performática do artista.”

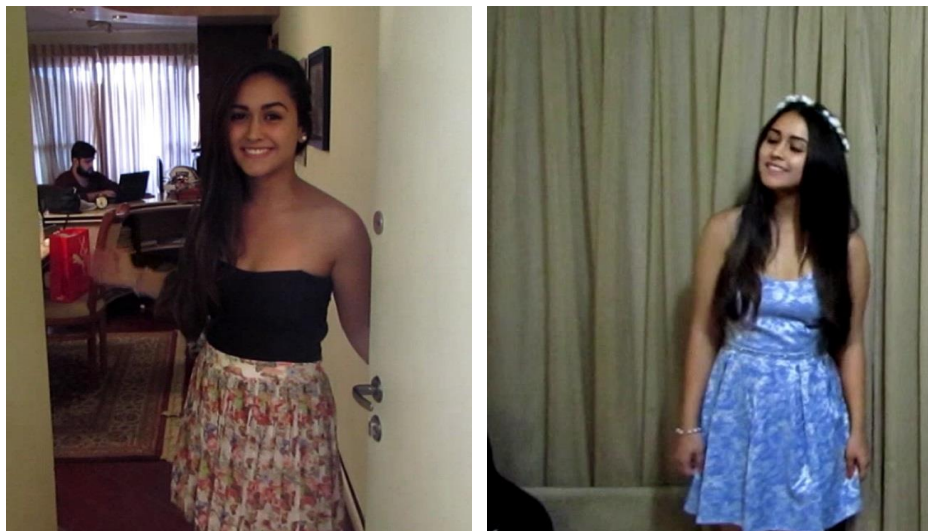


Figura 1 Imagens do clipe exemplificando o estilo da personagem
Fonte: Vídeo das autoras

⁸ Decupagem é a planificação do filme definida pelo diretor, incluindo todas as cenas, posições de câmera, lentes a serem usadas, movimentação de atores, diálogos e duração de cada cena. (ZANETTI, 2010, p. 52).



Figura 2 Referência do estilo da cantora
Fonte: <https://goo.gl/KxIHRk>

Da mesma forma o cenário (figura 3 e 4) e os objetos de cena foram pensados para transmitir a mesma ideia, ou seja, um clima romântico, singelo e delicado.



Figura 3 Referência de cenário romântico
Fonte: <http://goo.gl/7P4PPf>



Figura 4 Cenário romântico e delicado

Fonte: Vídeo das autoras

6 CONSIDERAÇÕES

A gravação do videoclipe “Eu me lembro” foi uma experiência muito boa e gratificante. Atrelar as técnicas estudadas na disciplina de Laboratório de Técnicas de Comunicação – Vídeo, com a prática, foi extremamente enriquecedor para toda a equipe. Com essa experiência real, percebemos de fato a importância de se cumprir todas as etapas de produção. Sem uma pré-produção, um planejamento bem elaborado e um cronograma seguido à risca, não teríamos conseguido chegar ao objetivo estipulado.

Além da experiência técnica, obtivemos a experiência interpessoal. Apesar do grupo ser formado por apenas três pessoas, conseguimos dar conta de todas as funções, sem sobrecarregar ninguém. Isso deve-se, a sinergia e ao senso de responsabilidade. Em nenhum momento houve desentendimento ou descaso.

Durante a exibição do videoclipe para os alunos do 4º período do curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, tivemos vários feedbacks positivos em relação

aos detalhes e preocupação com a produção, e também, quanto a edição. Ao final do trabalho, conseguimos obter nota máxima.

Concluimos que o videoclipe é um formato dinâmico e versátil, onde há infinitas possibilidades de se produzir, tendo um grande orçamento ou com orçamento zero, que foi o nosso caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEDEIROS, D. **Tradução Intersemiótica – Somos todos tradutores**. Disponível em: <<http://chocoladesign.com/traducao-intersemiotica-somos-todos-tradutores>>. Acesso em: 19 abr. 2016.

SANTOS, O. **Etapas da produção de um vídeo**. Disponível em: <<http://audiovisualpucrio.blogspot.com.br/p/pre-producao.html>>. Acesso em: 19 abr. 2016.

SCHNEIDER, C. **Aula sobre audiovisual ficcional**. Curitiba, Mar. 2016. Informação verbal.

SOARES, T. **O Elogio da Desarmonia: Hibridismo, transtemporalidade e neobarroco em espaços de negociação**. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2012. Disponível em: <http://www.insite.pro.br/elivre/clip_thiago_pc.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2016.

SOARES, T. Videoclipe. In: **Enciclopédia INTERCOM de comunicação**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2010. CD-ROM.

ZANETTI, E. **Making Of: como e por que fazer vídeos corporativos**. Curitiba: SOFTCINE 2010.